

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS E DE RESIDÊNCIAS EM
SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM
SAÚDE**

**Projeto Pedagógico
Programa de Residência Multiprofissional ou em Área Profissional da Saúde
Processo de Autorização**

Nome do programa

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA – modalidade
residência

Dados da COREMU

CPF e Nome do Coordenador(a) da COREMU

Maria Angélica Melo e Oliveira

Email m_angelica@ufu.br

Telefone

34-32258603

Formação / Titulação

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)/1995, Especialista em Administração dos Serviços de Saúde Pública e Hospitalar pela Universidade de Ribeirão Preto em 1997, Mestrado (2003) e Doutorado (2009) em Patologia, área Clínica, pela UFTM em parceria com o Departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Ribeirão Preto (FMRP/USP).

Data Cadastro

Coordenador do Programa

CPF e Nome do Coordenador(a) do Programa

61681075687 Efigenia Aparecida Maciel de Freitas

Email

efigenia@ufu.br

Telefone

(34) 32258604

Formação / Titulação

Graduação em Enfermagem pela Universidade do Estado de Minas Gerais /2002
Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia /2007
Doutorado - Ciências Universidade São Paulo USP, Campus Ribeirão Preto /2013
Especialização em Enfermagem Obstétrica pela UFMG - Rede Cegonha - 2017

Dados Instituição Executora

CNPJ: 25648387000207

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA

Email: famed@ufu.r

Telefone: 32258604

Fax: 32258604

Endereço: Av. Para

Complemento:

Número: 1720

Bairro: Umuarama

CEP: 38400-902

Cidade: UBERLANDIA

UF: MG

Dados Instituição Formadora

Nome: FACULDADE DE MEDICINA /UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Sigla: FAMED/UFU

Email:famed@ufu.br

Telefone: (34)32258604

Fax: (34)32258604

Endereço: AV. PARÁ, 1720

Complemento: BLOCO 2U

Bairro: UMUARAMA

Campus: CAMPUS UMUARAMA

Cep: 38400-902

Cidade: Uberlândia

UF: MG

Dados Instituições Financiadoras

Financiadora:

Beneficiada: *UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA*

Quantidade: 05 vagas

Bolsas residentes: 3.330,43 reais

Cenários de Prática Conveniados

Cenários de Prática Próprios

Bibliotecas

Descrição do Cenário de Prática

A biblioteca da UFU oferece aos usuários serviços que vão do sistema COMUT passando por uma base dados em CD-ROOM, disquetes, *on line* e obras impressas, uma extensa relação de periódicos que podem ser acessados por todos os alunos, residentes e a população em geral. A UFU é interligada em rede possibilitando o levantamento de periódicos no Brasil e no exterior. Todos os docentes, discentes e residentes podem ter acesso à Internet, tendo a UFU como provedora.

Hospital de Clínicas

Descrição do Cenário de Prática

O Hospital de Clínicas - HCUFU é um hospital de ensino universitário, credenciado pelo SUS, e referência para a macro região do triângulo norte. É cenário de prática de vários cursos da saúde inclusive residência médica em ginecologia e obstetrícia. Conta com um ambulatório de assistência em Ginecologia e Obstetrícia, onde são realizados diversos atendimentos incluindo acompanhamento pré-natal, planejamento reprodutivo, entre outros.

Também dispõe de um Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia, que realiza cerca de 2.000 atendimentos por mês; um centro obstétrico e o setor de alojamento conjunto, que realizam cerca de 200 partos por mês.

Área(s) de Conhecimento, de Concentração e Profissional(is)

Saúde da mulher/ ginecologia e obstetrícia

Área de Concentração: Enfermagem Obstétrica

Justificativa

No final da década de 1990, o Ministério da Saúde estabeleceu normas para a criação de cursos de Especialização em Enfermagem Obstétrica e financiou 55 cursos desta especialidade em todo o Brasil, capacitando 854 profissionais¹. A partir de 1999, o Ministério da Saúde, Escolas de Enfermagem, Instituições de Saúde e a Associação Brasileira de Obstetrias e Enfermeiros Obstetras (ABENFO) Nacional, se empenharam na formação de enfermeiras obstétricas para atender a demanda. Este fato foi importante para o resgate, formação e inserção destas profissionais, com vislumbre de múltiplas possibilidades, especialmente de sistematização e consolidação da sua atuação na atenção ao parto e nascimento.

Desse modo, a formação de enfermeiros obstetras, para a assistência à mulher no período grávido-puerperal e ao recém-nascido no período neonatal, tem sido foco de políticas governamentais nos últimos anos, buscando retratar a experiência de países industrializados, onde as parteiras profissionais são as provedoras da atenção primária à saúde de mulheres saudáveis durante o parto². Com a criação da Estratégia Rede Cegonha em 2011, o Ministério da Saúde, novamente, incentiva a formação destes profissionais.

Nesse contexto, o Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica na modalidade de residência coloca-se como instrumento essencial para a formação de enfermeiras (os) obstétricas que respondam, na qualidade desejada e exigida, às necessidades assistenciais da mulher no período grávido-puerperal e do recém-nascido de risco habitual.

Apesar dos importantes avanços na assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal, a redução da mortalidade materna e neonatal no Brasil é um desafio prioritário para os serviços de saúde e para a sociedade como um todo, uma vez que a maioria dessas mortes são consideradas evitáveis, através do acesso em tempo oportuno a serviços qualificados de saúde (BRASIL, 2009)³. Os resultados positivos das últimas décadas na saúde materno-infantil compõem uma nova realidade sanitária brasileira, no entanto persistem

grandes desafios para se proporcionar condições seguras ao nascimento no país (REIS et al, 2011)⁴.

Estimam-se três milhões de nascimentos ao ano no país, dentre os quais falecem cerca de 11 em cada 1000 crianças no período neonatal e 77 mulheres em cada 100 mil nascidos vivos, dados do ano de 2006 (BRASIL, 2011)⁵. Estes indicadores refletem as dificuldades atuais da assistência pré-natal e a atenção ao parto em nossos serviços de saúde uma vez que, se encontram fora do padrão esperado e, em sua maioria são consideradas evitáveis (ARAÚJO, 2005)⁶. Além disto, há um déficit de qualidade na assistência ao parto e as elevadas taxas de cesariana (BRASIL, 2009)³.

A maior parte dos óbitos neonatais ocorre no período neonatal precoce (0-6 dias), cerca de 40% no primeiro dia e, um número significativo acontece ainda nas primeiras horas de vida, evidenciando a estreita relação entre os óbitos infantis e a assistência de saúde em maternidades (OPAS, 2009)⁷. Assim, o momento do parto é considerado crítico para a sobrevivência e qualidade de vida da mãe e da criança.

Em relação às mulheres, cerca de 65% dos óbitos maternos ocorrem no momento do parto e a hipertensão arterial, complicações hemorrágicas e infecção são seus determinantes principais (BRASIL, 2009)³. Desta forma a garantia do cuidado por níveis de atenção e o seu acesso oportuno a partir de uma classificação de risco gestacional adequada, de um sistema de referenciamento e transporte da gestante e da criança efetivos, são estratégias fundamentais para a busca de redução da morbidade e mortalidade materna e neonatal, com repercussões diretas na qualidade de vida dos primeiros 24 meses da criança.

Nesse contexto podem-se destacar as críticas ao modelo brasileiro de assistência ao parto e seus resultados (DOMINGUES, SANTOS e LEAL, 2004)⁸. Assim, vem ganhando força discussões voltadas à implantação de modelos de atenção que privilegiem condutas reconhecidamente benéficas no processo de parto e nascimento, considerando a perspectiva da vivência da gestação, do trabalho de parto, parto e nascimento como experiências positivas e enriquecedoras para as mulheres e suas famílias, aliando-a a qualidade da assistência prestada a esses usuários e aos recém-nascidos.

A oferta de atenção qualificada aparece como um componente essencial para a reversão deste quadro. Nessa perspectiva, são grandes os desafios, principalmente no que se refere à urgente mudança na formação e nas práticas dos profissionais da saúde, em favor do cuidado humanizado, incluindo o uso racional de tecnologias, deslocando o foco da produção de procedimentos para a produção de cuidados (MEHRY, 2002)⁹.

Esse deslocamento de foco implica, substancialmente, na mudança da lógica e do processo assistencial, que sofre influência do modelo organizacional, dos desenhos da missão institucional, do envolvimento e compromisso dos gestores às políticas públicas, além da formação e capacitação dos profissionais¹⁰, entre eles a Enfermagem, em particular, o incentivo a formação de enfermeiros obstetras.

Em relação ao parto e nascimento, algumas medidas têm sido consideradas importantes para a melhoria da assistência. Uma delas refere-se a incorporação da enfermeira(o) obstétrica(o) nas equipes assistenciais de hospitais/maternidades e/ou nos Centros de

Partos Normais (CPN), como um passo importante para a construção do modelo colaborativo, em consonância com a política da humanização.

A formação desse profissional está alicerçada na Lei nº 7.498, que regulamenta o exercício da enfermagem no país. Estabelece no artigo 9º a exigência da qualificação como especialista em enfermagem obstétrica para as atividades específicas de prestação de assistência à parturiente e ao parto normal; identificação de distócias obstétricas e tomada de providências até a chegada do médico; realização de episiotomia e episiorrafia, com aplicação de anestesia local, quando necessária (BRASIL, 1986).¹¹

Assim, reitera-se a importância da formação de enfermeiras obstétricas para atuarem em hospitais/maternidade e no CPN, com base na humanização e nas evidências científicas atuais, considerando os preceitos éticos e legais da profissão. Busca-se também com a atuação destas profissionais, a implementação de políticas públicas e a qualificação da atenção obstétrica e neonatal no país.

Para a criação do CEEO modalidade residência, objeto desta proposta, considerou-se a legislação básica da Universidade Federal de Uberlândia UFU, a saber:

O desenvolvimento do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica modalidade de residência atenderá ainda a Legislação Básica da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde – CNRMS-MEC - Resolução nº 2, de 13 de abril de 2012, que dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde¹².

Objetivos

Formar Enfermeiras (os) Obstetras, com perfil humanístico e ético, capazes de atuar como colaboradores na mudança de modelo de atenção ao parto e nascimento, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde materna e neonatal do país;

✓ Contribuir para a implementação de um novo modelo de atenção à saúde da mulher e ao recém-nascido, com foco na melhoria da assistência ao parto e nascimento, na redução de cesarianas desnecessárias e no fortalecimento do trabalho em equipe, no modelo colaborativo;

✓ Fortalecer iniciativas de hospitais/maternidades aderidos à estratégia Rede Cegonha e comprometidos com a mudança do modelo assistencial na atenção ao parto e nascimento e melhoria da atenção obstétrica, entre elas, a inserção de enfermeiras (os) obstétricas na assistência ao parto e nascimento;

✓ Desenvolver conhecimentos técnico-científicos, habilidades e atitudes da (o) Enfermeira (o) Obstétrica para a assistência ao parto e nascimento, em Centros de Parto Normal e Hospitais/Maternidades;

✓ Instrumentalizar enfermeiras (os) obstétricas (os) para assistência no processo de parto e nascimento, considerando os preceitos éticos e legais da profissão e a implementação da Rede Cegonha, com enfoque no componente parto e nascimento, centrada no bem-estar da mulher, recém-nascido e família.

Articulação com políticas de saúde pactuação com o gestor de saúde

Articulação com políticas de saúde

Os profissionais de saúde residentes, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que as atividades práticas sejam realizadas de forma integrada e contínua com as demais instâncias do Sistema Único de Saúde-SUS, no que tange aos programas institucionais.

Pactuação com Gestor Local de Saúde

Nome Representante: Nilton Pereira Junior

Função Representante: Superintendente do Hospital do Hospital de Clínicas

Nome Gestor Local: Paulo Sérgio de Freitas

Função Gestor Local: Gerente de Atenção à Saúde do Hospital do Hospital de Clínicas

Data de assinatura: 15/02/2022

Tipo de Documento: Termo de compromisso

Descrição do documento de pactuação:

O gestor local autoriza a utilização de seus espaços institucionais pelo programa de residência da Universidade Federal de Uberlândia, constando de 05 (cinco) residentes, durante a vigência do programa.

Parcerias

De acordo com a necessidade, parcerias podem ser firmadas para que o aluno possa aprender e implementar novas técnicas de assistências à mulher no ciclo gravídico puerperal.

Diretrizes Pedagógicas

A residência em Área Profissional da Saúde é modalidade de educação profissional pós-graduada *lato sensu*, desenvolvida em ambiente de serviço e mediante supervisão docente-assistencial, capaz de promover o desenvolvimento do trabalhador, que deverá contemplar a complexidade da atividade desempenhada e o grau de responsabilidade técnica, considerando-se o modelo de gestão, a realidade epidemiológica, a capacidade técnico-assistencial e as demais necessidades locais. A Integração Academia-Serviço é fundamento primordial, pois para o alcance dos objetivos propostos, será necessária a articulação e comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço e tutores docentes. Outro princípio que sempre estará presente e direcionando as ações a serem realizadas é a valorização das dimensões éticas e humanísticas. Isto permitirá o desenvolvimento, no residente e em todos os envolvidos, de atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade. O processo pedagógico proposto será fundamentado na Metodologia Ativa de Ensino Aprendizagem, onde a aprendizagem significativa orienta a construção de nexos entre os conhecimentos e as experiências. A educação problematizadora trabalha a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas, ancorada nos processos de aprendizagem por descoberta, em oposição aos de recepção em que os conteúdos de ensino são oferecidos aos alunos

em sua forma acabada, e não na forma de problemas. Ou seja, as relações são descobertas e construídas pelo aluno, que precisa reorganizar o material, adaptando-o à sua estrutura cognitiva prévia, para descobrir relações, leis ou conceitos que precisará assimilar.¹⁵ Esta metodologia também favorece o desenvolvimento das relações entre teoria e prática e, ensino e trabalho, estimulando a reflexão crítica potencialmente transformadora da realidade. Nesta perspectiva serão privilegiadas as tecnologias ativas de ensino-aprendizagem como discussões em Pequenos Grupos, Aprendizagem Baseada em Problemas, Práticas de Simulação, Grupos Analíticos de Portfólios e Seminários. As aulas serão na modalidade presencial. Ressalta-se que por meio da problematização da prática clínica, com foco no raciocínio clínico, serão construídos o diálogo e a articulação entre educação, saúde e trabalho.

As aulas teóricas serão ministradas por docentes FAMED/UFU de forma concentrada uma vez por semana. Estes docentes também serão os tutores, que de acordo com a Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS Nº 2 DE 13.04.2012¹² - Art. 11º. O **tutor** tem como função a orientação acadêmica de preceptores e residentes, estruturada preferencialmente nas modalidades de tutoria de núcleo e tutoria de campo, exercida por profissional com formação mínima de mestre e experiência profissional de, no mínimo, 03 (três) anos. O tutor do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica – modalidade residência será um docente do curso.

Para o desenvolvimento da prática, os residentes serão distribuídos em Unidades Hospitalares, Ambulatoriais e Centros de Saúde, que constituirão os campos de ensino clínico. Nestes espaços, os especializando residentes serão acompanhados pelos preceptores. De acordo com a Resolução 02 da CNRMS/2012 a função do preceptor está definida no Art. 13º e caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, exercida por profissional vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista. Assim sendo, o preceptor não está vinculado à Universidade e sim à instituição parceira na qual serão desenvolvidas as atividades práticas.

O Sistema de avaliação incluirá avaliações teóricas, avaliações das competências clínicas, avaliação dos Portfólios, participação nos pequenos grupos de estudo e de trabalho, seminários e práticas de simulação e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em formato de monografia ou artigo. O TCC deverá ser individual, realizado com a orientação do corpo docente/tutor e consoante com as áreas linhas de pesquisa do Curso.

A certificação será emitida após o especializando residente ter cumprido os créditos teóricos e teóricos práticos, 100% da carga horária prática e ter o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aprovado.

O curso tem duração mínima de 24 meses, sua Carga Horária Total é de 5760 horas, sendo 1.152 horas de Carga Horária Teórica ou Teórico Prática e 4.608 de Carga Horária Prática. A carga horária teórica e teórico prática será desenvolvida na UFU ou nas Instituições Executoras. A carga horária prática será desenvolvida em sistema de plantão de 12 horas nas Instituições Executoras: Hospital das Clínicas/HC UFU - e Secretaria

Municipal de Saúde de Uberlândia – SMS. O especializando residente deverá cumprir uma Carga Horária Teórica e Teórico Prática de 12 horas semanais e uma Carga Horária Prática de 48 horas, totalizando 60 horas semanais.

A Carga horária teórica e teórico-prática corresponde a 20% (1.155 h) da carga horária total do curso (5.760 h) e será distribuída semanalmente nos dois anos.

Processo seletivo

O ingresso ao Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal de Uberlândia se dará através de processo seletivo realizado conforme edital elaborado especificamente com esta finalidade, amplamente divulgado.

O edital estará disponível na página:

<http://www.ingresso.ufu.br/sites/default/files/anexos/concursos/residencia>

Avaliação discente

A avaliação do desempenho do residente será semestral e terá caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores. Ao final do treinamento, o Profissional da Saúde Residente deverá apresentar, individualmente, uma monografia ou um artigo científico com comprovação de protocolo de envio à publicação. Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Profissional da Saúde Residente. A promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão do programa estão condicionados aos seguintes itens: ao cumprimento integral da carga horária prática do programa; ao cumprimento de um mínimo de 85% da carga horária teórica e teórico-prática; à aprovação obtida por meio de valores ou critérios obtidos pelos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima ou conceito definidos no Regimento Interno da COREMU.

Auto-avaliação do programa

A avaliação do programa se dará no último mês de cada semestre, com data estipulada no calendário de atividades, e será conduzida pelo coordenador do Programa de Residência Profissional em Saúde da área de concentração. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado. As atividades avaliativas a serem desenvolvidas são as seguintes:

AVALIAÇÃO DISCENTE: Avaliações periódicas conforme legislação vigente e realizadas por diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação cognitiva.

AVALIAÇÃO DOCENTE: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação discente, produção profissional.

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU Interna: Avaliação discente e docente: questionário auto-informe não identificado e grupos focais Externa: Analisar a visibilidade institucional do programa, os convênios firmados, os programas implantados e desenvolvidos e a participação da população na construção dos programas de saúde, o impacto na comunidade e os indicadores de saúde.

Instalações e Infraestrutura

O Setor Materno infantil do HCUFU abrange os setores de Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia, Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia, Quartos PPP, Centro Obstétrico, Enfermaria de Alojamento Conjunto, Berçário, UTI Neo-Natal e Centro de Saúde Jaraguá.

O HC-UFU como hospital escola contempla todos os cenários necessários para o desenvolvimento das atividades práticas, nos quais as(o) cinco residentes serão distribuídas(o), não havendo necessidade de nenhuma reforma, adaptação ou adequação. no que se refere à estrutura física. As(o) residentes serão escaladas em forma de rodízio nos seguintes setores, sendo 1(um) em cada setor:

I) **Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia** - Acompanhamento Pré-natal de Baixo Risco - Organização dos grupos operativos, inserção do protocolo do pré-natal coletivo, assistência compartilhada.

II) **Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia** - Classificação de risco em Obstetrícia, estratificação de risco gestacional, estratificação de risco hemorrágico, preenchimento de lista de verificação de parto seguro, realização de testes rápidos s/n, assistência compartilhada às gestantes de acordo com suas demandas. Proposição e elaboração de protocolo assistencial, com a participação, ciência e aprovação da equipe local.

III) **Centro Obstétrico (quartos PPP)** - Assistência ao parto e nascimento, em parturientes de baixo risco, conforme rotina do serviço, com emissão de AIH. Assistência de enfermagem como integrante da equipe multiprofissional aos partos de alto risco e cesáreas, recepção de recém-nascido em sala de parto.

IV) **Enfermaria de Alojamento Conjunto** - Assistência ao binômio, cuidados imediatos com a puérpera e RN, manejo e apoio à amamentação, cuidados com RN, vacinação do RN, alta segura, participação em grupo de apoio ao aleitamento materno.

V) **Enfermaria de Alto Risco** - assistência de enfermagem como integrante da equipe multiprofissional a gestantes de alto risco em diversas situações, bem como assistência a puérperas com seus RNs internados na unidade neonatal e também em situações de perdas gestacionais e neonatais. Orientações, apoio e educação em saúde.

Equipamentos

Assim como citado no item instalações e infraestrutura, as residentes serão inseridas na rotina do hospital compondo a equipe assistencial, e usarão os materiais e equipamentos já dimensionados de acordo com a demanda do serviço.

Ressaltamos que cada residente deverá ter o seu equipamento para uso individual, como: detector fetal, esfigmomanômetro, estetoscópio, termômetro, oxímetro de pulso, máscaras, luvas, entre outros para aplicação de métodos não farmacológicos de alívio à

dor durante o trabalho de parto como o rebozo, óleos essenciais, por exemplo. Dessa forma a inserção das residentes no serviço não demandará dimensionamento extra.

Salas

O Campus Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia conta com anfiteatros, salas de aula com aparelho de multimídia fixo, computador para a realização de aulas, apresentação de seminários e discussões clínicas. As demais atividades assistenciais serão desenvolvidas conforme a rotina do serviço, não sendo necessária a aquisição de novos equipamentos e/ou materiais exclusivamente para o uso das residentes.

O Bloco 8C da UFU disponibiliza uma sala de computação com acesso a internet. Além disso, há espaço de convivência sala de estudos para os residentes com computadores e acesso livre à internet e acesso ao portal da biblioteca. A Biblioteca disponibiliza 58 computadores para usuários, 540 acessos de rede sem fio, 1278 assentos para estudo.

Biblioteca e Periódicos

A Biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) foi criada em 1976. Em 1989, foi criado o Sistema de Bibliotecas (SISBI), centralizando todas as atividades de aquisição e processamento técnico. O SISBI atualmente é composto por 05 bibliotecas, com área física total de 10.633,88m². O residente do programa terá acesso fácil e próximo na Biblioteca Setorial Umuarama – Campus Umuarama. O acervo é composto por livros, teses, obras de referência, periódicos (revistas e jornais), bases de dados, além de coleções especiais (mapas, discos em vinil, fitas cassete, CDs, fitas VHS, DVDs, partituras, peças teatrais, cartazes, catálogos de exposições, bienais e artistas, normas técnicas). A Biblioteca disponibiliza 58 computadores para usuários, 540 acessos de rede sem fio, 1278 assentos para estudo. O portal provê acesso a bases de dados referenciais temáticas e multidisciplinares, oferece acesso aos textos completos de artigos de uma quantidade expressiva de títulos de revistas internacionais e nacionais, incluindo também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na internet. O SISBI participa ainda de serviços cooperativos que facilitam o acesso às informações e documentos: ABNT/CB14, Biblioteca Digital de teses e dissertações do IBICT, BIREME, Portal de Periódicos Eletrônicos CAPES, CBBU, COMUT, ISTEAC, REBAE, ReBAP, Rede Bibliodata.

Corpo Docente-Assistencial

Preceptores - Dimensionamento de recursos humanos:

Os residentes serão inseridos no processo de trabalho dos setores da Unidade de Saúde da Mulher, sendo acompanhados por todos os enfermeiros da unidade, os quais serão cadastrados como preceptores da residência, não havendo necessidade de profissionais designados especificamente para acompanhá-las, assim como já acontece com a residência multiprofissional.

Preceptor CPF Formação / Titulação Área Profissão

Ângela Maria Machado
CPF 006172526
Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Uberlândia
Especialização em Enfermagem Obstétrica pelo Rede Cegonha
Especialização em metodologia do ensino superior

Ana Cláudia de Lima e Freitas
CPF 001.064.156-46
Graduação em Enfermagem
Especialização em Enfermagem Obstétrica
Especialização em Mídias na Educação

Brenda Magalhães Arantes
CPF 07546070627
Graduação em Enfermagem
Especialização em Saúde da Família
Mestre em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador

Emília Hissami Toyama
CPF 03051287873
Graduação em Enfermagem
Especialização em Administração Hospitalar
Especialização em Enfermagem Obstétrica

Gisele Bento Sgotti
CPF 06388600670
Graduação Bacharel em Enfermagem
Mestre em Saúde Ambiental e do Trabalhador
Consultora em Amamentação e cuidados com RN

Isabela Nascimento Costa
CPF: 09397629603
Residência em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais

Jaqueline de Moraes Ananias Andrade
CPF 04430407614
Graduação em Enfermagem pela UNITRI
Especialização em UTI com ênfase em urgência e emergência,
Especialização em Enfermagem Obstétrica pelo Rede Cegonha.

Janaina Marques de Almeida
CPF: 655.494.733-72
Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal/ Urgência e Emergência/ Saúde da Família/ Aprimoramento Sofia Feldmann

Laisa Moreira Santos
CPF: 01883622581
Graduação em enfermagem
Residência em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal da Bahia.
Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela FESF/Fiocruz

Maria Regina dos Santos
CPF 56858132600
Graduação em Enfermagem pela UNITRI
Especialização em Enfermagem Obstétrica 2003

Meire Raquel Paiva Vasconcelos da Silveira
CPF: 87760851391
Especialização em Enfermagem Obstétrica pela UERJ

Nayara Francisca Borges de Oliveira Lima
PCF 06836069647
Graduação em enfermagem
Especialização em enfermagem do trabalho
Especialização em Saúde da família

Paula Cardinalle de Queiroz Romão.
CPF 03729479644
Graduação Bacharel em Enfermagem
Pós graduada em Saúde da Criança e Neonatal e Centro Cirúrgico, CME e RPA.

Priscila Antunes de Oliveira
CPF 046.392.856-39
Especialista em Enfermagem Obstétrica/
Aprimoramento Sofia Feldmann
Especialista em UTI
Especialista em enfermagem Neonatal e Pediátrica

Renata Livia Afonso Costa
CPF 01570249547
Graduação Bacharel em Enfermagem
Especialização sob formato de residência em UTI adulto.
Especialização em UTI pediátrica e neonatal.

Simaria Alves dos Reis
CPF 02241301531
Especialização em enfermagem obstetrica

Shirley Almeida dos Santos Santana
CPF 03739247630
Graduação em Enfermagem

Especialização em Enfermagem Obstétrica
Especialização em Saúde da Família.

Tamires Santos de Oliveira
CPF 840199135-87
Especialista em enfermagem obstétrica
Especialista em saúde da mulher
Especialista em neonatologia

Tutor CPF Formação / Titulação Área Profissão

Efigenia Aparecida Maciel de Freitas
CPF 61681075687
Graduação em Enfermagem pela Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG (2002),
Especialização em Saúde Coletiva com ênfase em PSF pela Faculdade São Camilo (2005) e Metodologia do Ensino Superior pela Unipac (2005),
Especialização em Enfermagem Obstétrica pelo UFMG Rede Cegonha (2017)
Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia/MG (2007) e Doutorado pela Universidade de São Paulo - USP (2013).
Currículo Lates Link: <http://lattes.cnpq.br/7524915465958107>

Carla Denari Guiliani
CPF 15982139890
Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de São Carlos (1997)
Mestrado em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal de São Carlos (2001)
Doutorado em História e Cultura pela Universidade Federal de Uberlândia (2012).
Docente no curso de Graduação em Enfermagem FAMED/UFU
Currículo Lates Link: <http://lattes.cnpq.br/0924515986721388>

Luana Araújo Macedo Scalia
CPF 08021881682
Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Uberlândia (2009).
Mestre em Imunologia e Parasitologia aplicada (2012) e Doutora em Ciências de Saúde (2017) pela Universidade Federal de Uberlândia.
Especialista em Saúde Pública e da Família (2012) pelo Instituto Passo Um e em Terapia de Família e Casal (2015) no DomusPoiesis Instituto de Terapia Familiar do Triângulo, em Uberlândia.
Currículo Lates Link: <http://lattes.cnpq.br/8088836332961672>

Maria Beatriz Guimarães Ferreira
CPF 074.833.346-06
Enfermagem pela Universidade de Uberaba (2008);
Especialização em Formação Pedagógica pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011); Mestrado em Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2011);

Doutorado em Ciências pelo Programa de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2015).

Currículo Lattes Link: <http://lattes.cnpq.br/9092296814446576>

Suely Amorim Araújo

CPF 95160213600

Graduação Bacharel em Enfermagem

Mestre em Educação pela UNITRI

Doutorado em Ciências da Saúde pela UFU

Docente do Curso de Graduação em Enfermagem FAMED/UFU

Currículo Lattes Link: <http://lattes.cnpq.br/4018866414142302>

Tatiany Calegari

CPF 04819117661

Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Federal de Uberlândia (2003/2004). Especialização em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Católica de Goiás (2006).

Especialização em Enfermagem em Cardiologia pela Universidade Federal de Uberlândia (2007). Título de Especialista em Enfermagem Pediátrica outorgado pela Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras - SOBEP (2012).

Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (2008).

Doutorado em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem (EPE) da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (2017).

Currículo Lattes Link: <http://lattes.cnpq.br/8135197639370701>

Docentes

Eixo Transversal do Programa

Docente CPF Formação / Titulação

Efigenia Aparecida Maciel de Freitas

CPF 61681075687

Graduação em Enfermagem pela Universidade do Estado Minas Gerais UEMG/ 2002

Mestrado em Ciências da Saúde pela UFU - 2007

Doutorado em Ciências pela USP Ribeirão Preto - 2013

Especialização em Enfermagem Obstétrica pelo UFMG Rede Cegonha (2017)

Docente no curso de Graduação em Enfermagem FAMED/UFU

Currículo Lattes Link: <http://lattes.cnpq.br/7524915465958107>

Luana Araújo Macedo Scalia

CPF 08021881682

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Uberlândia (2009).

Mestre em Imunologia e Parasitologia aplicada (2012) e

Doutora em Ciências de Saúde (2017) pela Universidade Federal de Uberlândia.

Especialista em Saúde Pública e da Família (2012) pelo Instituto Passo Um e em Terapia de Família e Casal (2015) no Domus Poiesis Instituto de Terapia Familiar do Triângulo, em Uberlândia.

Docente no curso de Graduação em Enfermagem FAMED/UFU

Currículo Lattes Link: <http://lattes.cnpq.br/8088836332961672>

Maria Beatriz Guimarães Ferreira

CPF 074.833.346-06

Enfermagem pela Universidade de Uberaba (2008);

Especialização em Formação Pedagógica pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011); Mestrado em Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2011);

Doutorado em Ciências pelo Programa de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2015).

Docente no curso de Graduação em Enfermagem FAMED/UFU

Currículo Lattes Link: <http://lattes.cnpq.br/9092296814446576>

Suely Amorim Araújo

CPF 95160213600

Graduação Bacharel em Enfermagem

Mestre em Educação pela UNITRI

Doutorado em Ciências da Saúde pela UFU

Docente do Curso de Graduação em Enfermagem FAMED/UFU

Currículo Lattes Link: <http://lattes.cnpq.br/4018866414142302>

Tatiany Calegari

CPF 04819117661

Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Federal de Uberlândia (2003/2004). Especialização em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Católica de Goiás (2006).

Especialização em Enfermagem em Cardiologia pela Universidade Federal de Uberlândia (2007). Título de Especialista em Enfermagem Pediátrica outorgado pela Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras - SOBEP (2012).

Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (2008).

Doutorado em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem (EPE) da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (2017).

Currículo Lattes Link: <http://lattes.cnpq.br/8135197639370701>

Patrícia Costa dos Santos da Silva

CPF 02434819699

Graduação em Enfermagem pela Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - MG (1996).

Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade do Vale do Sapucaí (2000).

Mestre em Saúde pela Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS)(2010).
Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP), pelo Programa de Enfermagem Fundamental (Conceito 7- CAPES).

Pós-doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

Docente no curso de Graduação em Enfermagem FAMED/UFU

Currículo Lates Link: <http://lattes.cnpq.br/3826973025011874>

Carla Denari Guiliani

CPF 15982139890

Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de São Carlos (1997)

Mestrado em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal de São Carlos (2001)

Doutorado em História e Cultura pela Universidade Federal de Uberlândia (2012).

Docente no curso de Graduação em Enfermagem FAMED/UFU

Currículo Lates Link: <http://lattes.cnpq.br/0924515986721388>

Maria Angélica Melo e Oliveira

Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (1995);

Mestrado em Patologia, área Clínica, pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2003);

Doutorado em Patologia, área Clínica, pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2009).

Currículo Lates Link: <http://lattes.cnpq.br/3860263230592195>

Elias José Oliveira

Graduação em Enfermagem Universidade Federal de Uberlândia (2003)

Mestrado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas pela Universidade Federal de Uberlândia (2008)

doutorado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas pela Universidade Federal de Uberlândia (2014).

Docente no curso de Graduação em Enfermagem FAMED/UFU

Currículo Lates Link: <http://lattes.cnpq.br/4600154820027807>

Frank José Silveira Miranda

CPF 98670565668

Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário do Triângulo (2001),

Mestrado em Enfermagem pela Universidade Guarulhos (2008)

Doutorado em Ciências Médicas pela UNICAMP (2015).

Currículo Lates Link: <http://lattes.cnpq.br/2767676959222439>

Andrea Mara Bernardes da Silva

CPF 038896976

Graduação em Enfermagem pela Universidade de Uberaba (2008);

Especialização em Formação Pedagógica pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011); Especialização em Enfermagem do Trabalho pelo Instituto Passo 1;

Mestrado em Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2011);
Doutorado em Ciências da Saúde pelo Programa de Enfermagem Fundamental da Escola
de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2016).
Currículo Lattes Link: <http://lattes.cnpq.br/8001202967182989>

1º Semestre

Eixo Transversal do Programa

O curso terá duração de dois anos e os conteúdos teóricos serão ministrados em disciplinas obrigatórias, ofertadas em quatro semestres, sendo em média 19 créditos por semestre. Não serão ofertadas disciplinas optativas, no entanto o especializando residente poderá matricular-se em outras disciplinas ofertadas no Curso de Graduação em Enfermagem FAMED/UFU ou em outras unidades de acordo com sua demanda, disponibilidade de vagas e anuência de seu tutor.

A Carga Horária Teórica, ministrada pelos docentes da Curso de Graduação em Enfermagem FAMED/UFU será computada, obedecendo às normas acadêmicas: um crédito para cada 15 horas/aula.

A Carga Horária Prática será desenvolvida nas instituições executoras: Hospital das Clínicas UFU e Secretaria Municipal de Saúde, em sistema de plantão de 12 horas diárias, totalizando 48 horas semanais. Os residentes serão acompanhados pelos profissionais destas instituições.

As aulas teóricas serão ministradas por docentes FAMED/UFU de forma concentrada uma vez por semana. Estes docentes também serão os tutores, que de acordo com a Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS Nº 2 DE 13.04.2012¹² - Art. 11º. O **tutor** tem como função a orientação acadêmica de preceptores e residentes, estruturada preferencialmente nas modalidades de tutoria de núcleo e tutoria de campo, exercida por profissional com formação mínima de mestre e experiência profissional de, no mínimo, 03 (três) anos. O tutor do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica – modalidade residência será um docente do curso.

Para o desenvolvimento da prática, os residentes serão distribuídos em Unidades Hospitalares, Ambulatoriais e Centros de Saúde, que constituirão os campos de ensino clínico. Nestes espaços, os especializando residentes serão acompanhados pelos preceptores. De acordo com a Resolução 02 da CNRMS/2012 a função do preceptor está definida no Art. 13º e caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, exercida por profissional vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista. Assim sendo, o preceptor não está vinculado à Universidade e sim à instituição parceira na qual serão desenvolvidas as atividades práticas.

O Sistema de avaliação incluirá avaliações teóricas, avaliações das competências clínicas, avaliação dos Portfólios, participação nos pequenos grupos de estudo e de trabalho, seminários e práticas de simulação e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em formato

de monografia ou artigo. O TCC deverá ser individual, realizado com a orientação do corpo docente/tutor e consoante com as áreas linhas de pesquisa do Curso

Atividades teóricas do núcleo comum

Teórica ou teórica-prática - 285 horas

O Núcleo de Atividades Comuns será desenvolvido no primeiro semestre, igualmente para todas as Áreas de Concentração alocadas no Hospital de clínicas. As atividades teóricas deste núcleo têm como finalidades: 1- preparar o residente para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso; 2- propiciar uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos; 3- instaurar um momento de discussão e reflexão sobre a cotidiano vivenciado pelo residente. São disciplinas do núcleo comum: Capacitação Pedagógica; Bioética e ética Profissional; Políticas e Modelos de Atenção à Saúde; Gestão do Cuidado I e II; Metodologia da Pesquisa I, II e III.

Eixo Transversal da Área de Concentração - Assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal

Descrição da Atividade e Metodologia

Atividades práticas do núcleo específico 4605 horas

As atividades práticas do núcleo específico, que representam 80% da carga horária, têm como finalidade propiciar ao residente a oportunidade de vivenciar, conhecer a realidade de sua área de concentração e desenvolver, no residente, a competência e habilidades técnicas específicas para a assistência à mulher em sua área de concentração. Tais atividades serão realizadas nas Áreas de Concentração e Áreas Afins, acompanhadas por preceptores e tutores que são profissionais da assistência ou da academia. As atividades práticas serão desenvolvidas de segunda-feira a domingo nos períodos da manhã e tarde, conforme escala previamente elaborada pelo coordenador da área de concentração/programa, sempre com o acompanhamento de um preceptor do serviço ou da academia. Estes momentos serão comuns para os diferentes profissionais da área de concentração/programa, permitindo o trabalho em equipe, na assistência prestada à saúde das mulheres.

As atividades práticas do núcleo específico serão as seguintes: a) Realizar assistência pré-natal às mulheres e seus acompanhantes no ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia, e centros de saúde considerando os princípios da humanização recomendados pela OMS; b) Realizar assistência às gestantes no setor de Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia do HC|UFU, aplicando as técnicas e os métodos não farmacológicos de alívio da dor e indução do trabalho de parto, e às demais mulheres que procuram por atendimento neste setor, sempre priorizando o atendimento humanizado, respeitoso e seguro. c) Realizar assistência ao parto e nascimento na sala de parto e centro obstétrico considerando os princípios da humanização recomendados pela OMS; d) Realizar e assistência ao recém-nascido em sala de parto priorizando o contato pele a pele e o aleitamento materno na primeira hora de vida - *Golden Hour* e) Realizar a assistência ao binômio mãe/recém-nascido em alojamento conjunto favorecendo o vínculo mãe/filho

e o estabelecimento do aleitamento materno; f) Prestar assistência e apoio ao puerpério e aleitamento materno envolvendo a rede de apoios; g) Prestar assistência à saúde sexual e reprodutiva da mulher com foco na inserção do DIU pós parto e pós aborto, nos direitos sexuais, no empoderamento e protagonismo da mulher; h) Zelar pelos equipamentos e materiais do setor materno infantil; i) Auxiliar nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As disciplinas que atendem a área específica de concentração do curso serão ofertadas ao longo dos dois anos, sendo elas: Atenção a Mulher I, II e III; Processo de Gestação I, II e III; Processo de Parturição e Nascimento I, II, III e IV; Atenção ao Neonato I, II e III; Puerpério e Aleitamento Materno I, II e III e Intercorrências Obstétricas I e II.

O processo pedagógico proposto será fundamentado na Metodologia Ativa de Ensino Aprendizagem, onde a aprendizagem significativa orienta a construção de nexos entre os conhecimentos e as experiências. A educação problematizadora trabalha a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas, ancorada nos processos de aprendizagem por descoberta, em oposição aos de recepção em que os conteúdos de ensino são oferecidos aos alunos em sua forma acabada, e não na forma de problemas. Ou seja, as relações são descobertas e construídas pelo aluno, que precisa reorganizar o material, adaptando-o à sua estrutura cognitiva prévia, para descobrir relações, leis ou conceitos que precisará assimilar.¹³ Esta metodologia também favorece o desenvolvimento das relações entre teoria e prática e, ensino e trabalho, estimulando a reflexão crítica potencialmente transformadora da realidade. Nesta perspectiva serão privilegiadas as tecnologias ativas de ensino-aprendizagem como discussões em Pequenos Grupos, Aprendizagem Baseada em Problemas, Práticas de Simulação, Grupos Analíticos de Portfólios e Seminários. As aulas serão na modalidade presencial. Ressalta-se que por meio da problematização da prática clínica, com foco no raciocínio clínico, serão construídos o diálogo e a articulação entre educação, saúde e trabalho.

Disciplinas do núcleo específico ofertadas no 1º semestre: - Mulher I (45), Bioética e ética profissional (45), Capacitação Pedagógica (45), Políticas e modelos de atenção à saúde (45), Processo de gestação I (45), Processo de parturição e nascimento I (45).

2º Semestre

Atividades teóricas do núcleo comum

Teórica ou teórica-prática - 285horas

O Núcleo de Atividades Comuns será desenvolvido no segundo semestre, igualmente para todas as Áreas de Concentração alocadas no Hospital de clínicas. As atividades teóricas deste núcleo têm como finalidades: 1- preparar o residente para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso; 2- propiciar uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos; 3- instaurar um momento de discussão e reflexão sobre a cotidiano vivenciado pelo residente. São disciplinas do núcleo comum: Capacitação Pedagógica; Bioética e ética Profissional; Políticas e Modelos de Atenção à Saúde; Gestão do Cuidado I e II; Metodologia da Pesquisa I, II e III.

Eixo Transversal da Área de Concentração - Assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal

Descrição da Atividade e Metodologia

Atividades práticas do núcleo específico 4605 horas

As atividades práticas do núcleo específico, que representam 80% da carga horária, têm como finalidade propiciar ao residente a oportunidade de vivenciar, conhecer a realidade de sua área de concentração e desenvolver, no residente, a competência e habilidades técnicas específicas para a assistência à mulher em sua área de concentração. Tais atividades serão realizadas nas Áreas de Concentração e Áreas Afins, acompanhadas por preceptores e tutores que são profissionais da assistência ou da academia. As atividades práticas serão desenvolvidas de segunda-feira a domingo nos períodos da manhã e tarde, conforme escala previamente elaborada pelo coordenador da área de concentração/programa, sempre com o acompanhamento de um preceptor do serviço ou da academia. Estes momentos serão comuns para os diferentes profissionais da área de concentração/programa, permitindo o trabalho em equipe, na assistência prestada à saúde das mulheres.

As atividades práticas do núcleo específico serão as seguintes: a) Realizar assistência pré-natal às mulheres e seus acompanhantes no ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia, e centros de saúde considerando os princípios da humanização recomendados pela OMS; b) Realizar assistência às gestantes no setor de Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia do HC-UFU, aplicando as técnicas e os métodos não farmacológicos de alívio da dor e indução do trabalho de parto, e às demais mulheres que procuram por atendimento neste setor, sempre priorizando o atendimento humanizado, respeitoso e seguro. c) Realizar assistência ao parto e nascimento na sala de parto e centro obstétrico considerando os princípios da humanização recomendados pela OMS; d) Realizar e assistência ao recém-nascido em sala de parto priorizando o contato pele a pele e o aleitamento materno na primeira hora de vida - a *Golden Hour* e) Realizar a assistência ao binômio mãe/recém-nascido em alojamento conjunto favorecendo o vínculo mãe/filho e o estabelecimento do aleitamento materno; f) Prestar assistência e apoio ao aleitamento materno envolvendo a rede de apoios; g) Prestar assistência à saúde sexual e reprodutiva da mulher com foco na inserção do DIU pós parto e pós aborto, nos direitos sexuais, no empoderamento e protagonismo da mulher; h) Zelar pelos equipamentos e materiais do setor materno infantil; i) Auxiliar nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As disciplinas que atendem a área específica de concentração do curso serão ofertadas ao longo dos dois anos, sendo elas: Atenção a Mulher I, II e III; Processo de Gestação I, II e III; Processo de Parturição e Nascimento I, II, III e IV; Atenção ao Neonato I, II e III; Puerpério e Aleitamento Materno I, II e III e Intercorrências Obstétricas I e II.

Disciplinas do núcleo específico ofertadas no 2º semestre: - Mulher II (45) Atenção ao neonato I (45), Gestão do cuidado I (45), Metodologia de pesquisa I (45), Processo de gestação II (45), Processo de parturição e nascimento II (45), Puerpério e aleitamento materno I (45).

3º Semestre

Eixo Transversal da Área de Concentração - Assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal

Descrição da Atividade e Metodologia

Atividades práticas do núcleo específico 4605 horas

As atividades práticas do núcleo específico, que representam 80% da carga horária, têm como finalidade propiciar ao residente a oportunidade de vivenciar, conhecer a realidade de sua área de concentração e desenvolver, no residente, a competência e habilidades técnicas específicas para a assistência à mulher em sua área de concentração. Tais atividades serão realizadas nas Áreas de Concentração e Áreas Afins, acompanhadas por preceptores e tutores que são profissionais da assistência ou da academia. As atividades práticas serão desenvolvidas de segunda-feira a domingo nos períodos da manhã e tarde, conforme escala previamente elaborada pelo coordenador da área de concentração/programa, sempre com o acompanhamento de um preceptor do serviço ou da academia. Estes momentos serão comuns para os diferentes profissionais da área de concentração/programa, permitindo o trabalho em equipe, na assistência prestada à saúde das mulheres.

As atividades práticas do núcleo específico serão as seguintes: a) Realizar assistência pré-natal às mulheres e seus acompanhantes no ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia, e centros de saúde considerando os princípios da humanização recomendados pela OMS; b) Realizar assistência às gestantes no setor de Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia do HCUFU, aplicando as técnicas e os métodos não farmacológicos de alívio da dor e indução do trabalho de parto, e às demais mulheres que procuram por atendimento neste setor, sempre priorizando o atendimento humanizado, respeitoso e seguro. c) Realizar assistência ao parto e nascimento na sala de parto e centro obstétrico considerando os princípios da humanização recomendados pela OMS; d) Realizar e assistência ao recém-nascido em sala de parto priorizando o contato pele a pele e o aleitamento materno na primeira hora de vida - *Golden Hour* e) Realizar a assistência ao binômio mãe/recém-nascido em alojamento conjunto favorecendo o vínculo mãe/filho e o estabelecimento do aleitamento materno; f) Prestar assistência e apoio ao aleitamento materno envolvendo a rede de apoios; g) Prestar assistência à saúde sexual e reprodutiva da mulher com foco na inserção do DIU pós parto e pós aborto, nos direitos sexuais, no empoderamento e protagonismo da mulher; h) Zelar pelos equipamentos e materiais do setor materno infantil; i) Auxiliar nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As disciplinas que atendem a área específica de concentração do curso serão ofertadas ao longo dos dois anos, sendo elas: Atenção a Mulher I, II e III; Processo de Gestação I, II e III; Processo de Parturição e Nascimento I, II, III e IV; Atenção ao Neonato I, II e III; Puerpério e Aleitamento Materno I, II e III e Intercorrências Obstétricas I e II.

Profissão - Enfermagem obstétrica

Descrição da Atividade e Metodologia

Atividades teóricas do núcleo específico

Teórica ou teórica-prática

Carga Horária 288 horas

O Núcleo de Atividades Específicas será desenvolvido no terceiro semestre, com 285 horas de atividades teóricas. A carga horária a ser desenvolvida será distribuída em 60 horas semanais, durante 24 semanas, reservando-se 4 semanas para férias no ano. As atividades teóricas deste núcleo têm como finalidades: a) promover o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício especializado da(o) enfermeira(o) Obstetra; b) Estimular a capacidade crítica das atividades obstétricas considerando-as em seus aspectos éticos, sociais, sócio-econômicos e científicos; c) preparar o residente para discussão de temas interdisciplinares; d) discutir casos clínicos com uma visão multidisciplinar.

Disciplinas do núcleo específico ofertadas no 3º semestre: - Atenção ao neonato II (45), Intercorrências clínicas ginecológicas e obstétricas I (45), Metodologia de pesquisa II (60), Processo de gestação III (45), Processo de parturição e nascimento III (45), Puerpério e aleitamento materno II (45)

4º Semestre

Eixo Transversal da Área de Concentração - Assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal

Carga Horária 4605 horas

Descrição da Atividade e Metodologia

Atividades práticas do núcleo específico 4605 horas

As atividades práticas do núcleo específico, que representam 80% da carga horária, têm como finalidade propiciar ao residente a oportunidade de vivenciar, conhecer a realidade de sua área de concentração e desenvolver, no residente, a competência e habilidades técnicas específicas para a assistência à mulher em sua área de concentração. Tais atividades serão realizadas nas Áreas de Concentração e Áreas Afins, acompanhadas por preceptores e tutores que são profissionais da assistência ou da academia. As atividades práticas serão desenvolvidas de segunda-feira a domingo nos períodos da manhã e tarde, conforme escala previamente elaborada pelo coordenador da área de concentração/programa, sempre com o acompanhamento de um preceptor do serviço ou da academia. Estes momentos serão comuns para os diferentes profissionais da área de concentração/programa, permitindo o trabalho em equipe, na assistência prestada à saúde das mulheres.

As atividades práticas do núcleo específico serão as seguintes: a) Realizar assistência pré-natal às mulheres e seus acompanhantes no ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia, e centros de saúde considerando os princípios da humanização recomendados pela OMS; b) Realizar assistência às gestantes no setor de Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia do HC-UFU, aplicando as técnicas e os métodos não farmacológicos de alívio da dor e indução do trabalho de parto, e às demais mulheres que procuram por atendimento neste setor, sempre priorizando o atendimento humanizado, respeitoso e seguro. c) Realizar assistência ao parto e nascimento na sala de parto e centro obstétrico considerando os princípios da humanização recomendados pela OMS; d) Realizar e assistência ao recém-nascido em sala de parto priorizando o contato pele a pele e o

aleitamento materno na primeira hora de vida - a *Golden Hour* e) Realizar a assistência ao binômio mãe/recém-nascido em alojamento conjunto favorecendo o vínculo mãe/filho e o estabelecimento do aleitamento materno; f) Prestar assistência e apoio ao aleitamento materno envolvendo a rede de apoios; g) Prestar assistência à saúde sexual e reprodutiva da mulher com foco na inserção do DIU pós parto e pós aborto, nos direitos sexuais, no empoderamento e protagonismo da mulher; h) Zelar pelos equipamentos e materiais do setor materno infantil; i) Auxiliar nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As disciplinas que atendem a área específica de concentração do curso serão ofertadas ao longo dos dois anos, sendo elas: Atenção a Mulher I, II e III; Processo de Gestação I, II e III; Processo de Parturição e Nascimento I, II, III e IV; Atenção ao Neonato I, II e III; Puerpério e Aleitamento Materno I, II e III e Intercorrências Obstétricas I e II.

Profissão - Enfermagem obstétrica

Carga Horária 300 horas

Descrição da Atividade e Metodologia

Atividades teóricas do núcleo específico Teórica ou teórica -prática 300h

O Núcleo de Atividades Específicas será desenvolvido no terceiro semestre, com 300h horas de atividades teóricas. A carga horária a ser desenvolvida será distribuída em 60 horas semanais, durante 24 semanas, reservando-se 4 semanas para férias no ano. As atividades teóricas deste núcleo têm como finalidades: a) promover o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício especializado da(o) enfermeira(o) Obstetra; b) Estimular a capacidade crítica das atividades obstétricas considerando-as em seus aspectos éticos, sociais, sócio-econômicos e científicos; c) preparar o residente para discussão de temas interdisciplinares; d) discutir casos clínicos com uma visão multidisciplinar.

Disciplinas do núcleo específico ofertadas no 4º semestre: Atenção à mulher III (45), Atenção ao neonato III (45), Gestão do cuidado II (30), Intercorrências clínicas ginecológicas e obstétricas II (45), Metodologia de pesquisa III (TCC) (45), Processo de parturição e nascimento IV (45), Puerpério e aleitamento materno III (45),

Perfil do Egresso

Perfil Geral dos Egressos

As(os) Enfermeiras(os) Obstetras deverão ser formados com perfil humanístico, ético e com competência clínica e técnica para atuar na atenção ao parto e nascimento centrada no bem-estar da mulher, recém-nascido e família, e colaborar na mudança do modelo tecnocrático com a consequente melhoria dos indicadores de saúde materna e neonatal do país.

Especificamente, deverão possuir competências para:

l) Atuar no contexto social, epidemiológico e cultural dos cuidados maternos e ao recém-nascido.

- II) Prestação dos cuidados relacionados à saúde sexual e reprodutiva.
- III) Assistir a mulher e sua família durante a gravidez, o trabalho de parto, o parto e o puerpério.
- IV) Cuidar do recém-nascido no pós-parto e realizar o seu acompanhamento até o 1º mês de vida.
- V) Prestação de cuidados nas situações de abortamento e de violência contra a mulher.
- VI) Utilização das evidências científicas no cuidado à mulher e ao recém-nascido, com postura investigativa.
- VII) Fazer a gestão dos serviços de obstetrícia e de enfermagem.
- VIII) Desenvolver práticas de promoção da saúde da mulher e da criança.
- IX) Atuar em equipe multiprofissional e nos diversos níveis das Redes de Atenção à Saúde do SUS.

Outras Informações sobre o Programa

Tipo do Programa: Em área profissional da saúde

Ano de Criação: 2022

Duração do curso em meses: 24

Carga horária semanal do curso: 60

Número de profissionais formados: 0

Residentes do Programa

Número Atual de Residentes: 0

Referências

1- BRASIL. Ministério da Saúde. (BR). Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, Aborto e Puerpério: assistência humanizada à saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

2- ENKIN M, Keirse MJNC, Neilson J, Crowther C, Duley L, Hodnett E, et al. *Guia para atenção efetiva na gravidez e no parto*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005. 279 p.

3 -BRASIL. Ministério da Saúde. (BR). Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual dos comitês de mortalidade materna. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 3. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

4 - REIS, ZSN et al. Análise de Indicadores da Saúde materno-infantil: Paralelos entre Portugal e Brasil. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro, v 33, n.9, setembro de 2011.

5 – BRASIL. Sistema de Informática do SUS. (BR) Brasília, 2011; Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS>

- 6 - ARAÚJO, MJO. Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher: Antigas necessidades e novas perspectivas. In: PAISM: 20 anos depois. J Rede Feminista Saúde. 2005; 27:28 – 30
- 7- OPAS. Rede Interagencial de Informações para Saúde. Demografia e saúde: contribuição para análise de situação e tendências / Rede Interagencial de Informações para Saúde. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2009.
- 8 - DOMINGUES R MSM; SANTOS EM; LEAL, MC. Aspectos da satisfação das mulheres com a assistência ao parto: contribuição para o debate. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, supl. 1, 2004.
- 9 - MERHY, EE. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002, 189p
- 10 - BRASIL. Ministério da Saúde. (BR) Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 4. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 72 p.
- 11 -Brasil. Lei n. 7498, de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 1986. Seção 1.
- 12 - BRASIL. Resolução CNRMS N. 2 de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais sobre os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional da Saúde.
- 13- CYRINO EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad. Saúde Pública. Vol.20 n. 3 Rio de Janeiro, 2004.